

RECOMENDAÇÃO DE AMOSTRAGEM

- ♦ **Para fins diagnósticos** é usual compor a amostragem com espécimens procedentes de 10 aves de um mesmo lote - recorrendo-se ao gráfico abaixo, nota-se que a prevalência de um patógeno deverá apresentar-se no mínimo em **25%** das aves do lote para que seja detectado. Com frequência, esta amostragem têm-se demonstrado suficiente para os mais variados patógenos (MS, MG, IBV, IBDV, ...), presumivelmente por estarem relacionados a casos essencialmente agudos.
- ♦ **Para monitoramento**, propomos amostragens com base na suposta prevalência do patógeno. Dentro deste princípio, ao coletarmos **100** espécimens de mesmo lote, um caso de negatividade indicará prevalência do patógeno inferior a **3%** (LC=95%).

DiGiacomo, Ronald F., and Thomas D. Koepsell. "Sampling for detection of infection or disease in animal populations." *Journal of the American Veterinary Medical Association* 189.1 (1986): 22-23.

Martin, S. Wayne, Alan H. Meek, and Preben Willeberg. *Veterinary epidemiology. Principles and methods.* Iowa State University Press, 1987.

Fórmula proposta:

$$n = \log(1-LC)/\log(1-p)$$

Legenda

n = tamanho da amostra
p = prevalência estimada
LC = limite de confiança

Aplicando-se a fórmula, para limite de confiança de **95%**, independendo do tamanho do lote a ser avaliado, recomendamos o seguinte tamanho amostral (**n**) com base na suposta prevalência (**p**):

p	n
1%	298
2%	148
3%	98
4%	73
5%	58
10%	28
20%	13
30%	8
40%	6
50%	4
60%	3
70%	2
80%	2
90%	1
100%	

